Chico Buarque - O Malandro

Tom: F

Versão: Chico Buarque

C Dm7 A7 G7 C G7
O malandro na dureza senta à mesa do café
Am7 Eb Dm7 Db G7 C G7
Bebe um gole de cachaça acha graça e dá no pé
C Dm7 A7 G7 C G7
O garçom no prejuízo, sem sorriso, sem freguês
Am7 Eb Dm7 Db G7 C G7
De passagem pela caixa dá uma baixa no português
C Dm7 A7 G7 C G7
O galego acha estranho que o seu ganho tá um horror
Am7 Eb Dm7 Db G7 C Ab7
Pega o lápis soma os canos passa os danos pro distribuidor

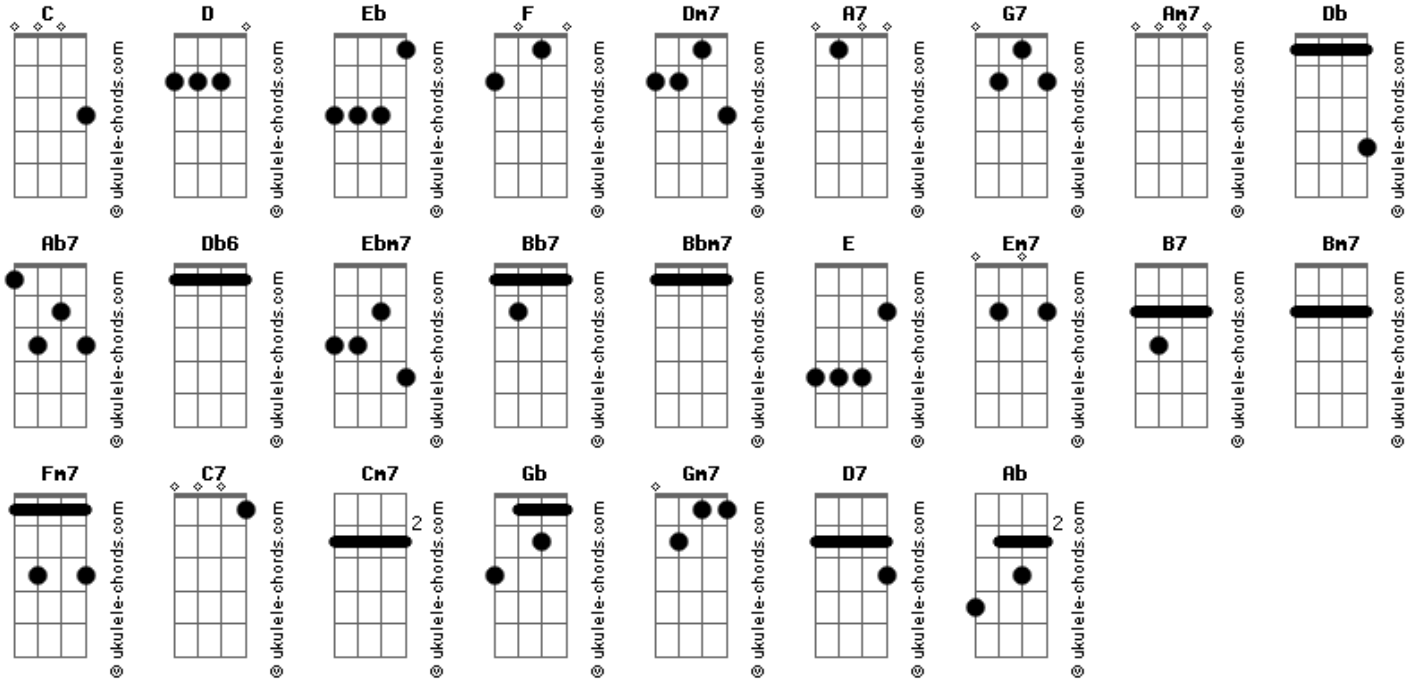
Db6 Ebm7 Bb7 Ab7 Db6 Ab7
Mas o frete vê que ao todo há engodo nos papéis
Bbm7 E Ebm7 D Ab7 Db6 Ab7
E pra cima do alambique dá um trambique de cem mil réis
Db6 Ebm7 Bb7 Ab7 Db6 Ab7
O usineiro nessa luta grita (ponte que partiu)
Bbm7 E Ebm7 D Ab7 Db6 Ab7
Não é idiota trunca a nota lesa o Banco do Brasil
Db6 Ebm7 Bb7 Ab7 Db6 Ab7
Nosso banco tá cotado no mercado exterior

Bbm7 E Ebm7 D Ab7 Db6 A7
Então taxa a cachaça a um preço assustador

D Em7 B7 A7 D A7
Mas os ianques com seus tanques têm bem mais o que fazer
Bm7 F Em7 Eb A7 D A7
E proíbem os soldados aliados de beber
D Em7 B7 A7 D A7
A cachaça tá parada rejeitada no barril
Bm7 F Em7 Eb A7 D A7
O alambique tem chilique contra o Banco do Brasil
D Em7 B7 A7 D A7
O usineiro faz barulho com orgulho de produtor
Bm7 F Em7 Eb A7 D Bb7
Mas a sua raiva cega descarrega no carregador

Eb Fm7 C7 Bb7 Eb Bb7
Este chega pro galego nega arrêgo cobra mais
Cm7 Gb Fm7 E Bb7 Eb Bb7
A cachaça tá de graça, mas o frete como é que faz?
Eb Fm7 C7 Bb7 Eb Bb7
O galego tá apertado pro seu lado não tá bom
Cm7 Gb Fm7 E Bb7 Eb C7
Então deixa congelada a mesada do garçom
F Gm7 D7 C7 F C7
O garçom vê um malandro sai gritando pega ladrão
Dm7 Ab Gm7 Gb C7 C7 F
E o malandro autuado é julgado e condenado culpado pela situação

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br